

[Veja esse e-mail no seu navegador](#)



Olá, tudo bem?

Nas últimas semanas o Comitê Tijucas e Biguaçu esteve envolvido em inúmeras atividades, reuniões e eventos, com destaque para a participação no I Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil - I ERCOB SUL, em que foram apresentados os resultados do Pacto da Mata Ciliar.

Em paralelo, foi realizada a 1ª Reunião do Grupo de Trabalho da Câmara Técnica Consultiva sobre o Saneamento Rural, que tem como foco a análise de um novo projeto elaborado pelo Instituto Água Conecta, sobre as diretrizes e ações necessárias para gestão do esgoto doméstico individual na região.

Também foi iniciada a preparação de uma nova capacitação sobre Desastres Naturais e Soluções Baseadas na Natureza, que será realizada no dia 16 de abril, online. Essas e outras notícias você confere a seguir!

Uma ótima leitura!

Por dentro da Gestão Hídrica



Debates sobre Cobrança de Água reforçam a importância da implantação do instrumento em Santa Catarina

A cobrança de água foi um dos temas de destaque do I Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil - I ERCOB Sul, realizado em Florianópolis nos dias 20, 21 e 22 de março. No evento, diversos palestrantes e representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica da região Sul reforçaram a importância do instrumento, bem como a relevância deste para fortalecer a estrutura de gestão de recursos hídricos no estado.

A cobrança pelo uso da água é um instrumento de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos, que busca ampliar a percepção dos usuários sobre o real valor da água, bem como incentivar o uso racional desta, e ainda, ampliar os recursos financeiros para recuperação das bacias hidrográficas do país. Em resumo, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos possui caráter educativo e econômico.

Embora alguns estados já possuam a cobrança pelo uso da água, como o Paraná, em Santa Catarina o instrumento ainda não é aplicado. Por outro lado, para executar as ações, programas e projetos previstos nos Planos de Recursos Hídricos de cada região, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde (SEMAE), órgão gestor estadual de recursos hídricos, estima que sejam necessários 11 bilhões de reais em investimentos, com um custo de R\$ 900 milhões por ano para cumprir as metas previstas.

Dessa forma, **a implantação da Cobrança pelo uso da água em Santa Catarina se mostra como um caminho fundamental para colocar em prática os inúmeros projetos e ações que visam a proteção das Bacias Hidrográficas do estado.** A depender do modelo e tipo de cobrança a ser adotado, os valores permitirão

várias outras possibilidades.

Nesse sentido, é essencial ampliar as discussões sobre a cobrança de água nos Comitês de Bacia, bem como elaborar estudos técnicos sobre os valores a serem cobrados, além dos benefícios previstos para cada região.

Uma pergunta constante "é quem paga pelo uso da água?". Somente usuários de água que captam volume significativo dos recursos hídricos estão sujeitos à cobrança. Em Santa Catarina são usuários que utilizam mais de 1,0 m³/h de água superficial, exceto na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí que este volume precisa exceder 1000 m³/mês. Em relação à água subterrânea, o uso precisa ser superior a 5 m³/dia.

Durante o I ERCOB SUL, o Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Bruno Henrique Beilfuss, especialista em Cobrança pelo uso da Água, apresentou seu trabalho sobre o tema com detalhes, assim como os desafios e diferentes cenários para aplicação da cobrança em Santa Catarina.

A gravação pode ser acessada pelo canal da Assembleia Legislativa de Santa Catarina no Youtube, [nesse link](#).

Notícias



Pacto da Mata Ciliar do Comitê Tijucas e Biguaçu é destaque no I ERCOB SUL em Florianópolis



realizado o I Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil - I ERCOB SUL, em Florianópolis.

O evento reuniu mais de 500 pessoas, com a participação de técnicos, gestores públicos e profissionais de diferentes áreas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, promovendo uma grande troca de experiências e informações entre os diversos setores e instituições presentes.

Um dos objetivos principais do evento foi impulsionar e potencializar os comitês de bacia, para promover uma gestão dos recursos hídricos ainda mais eficiente.

O Comitê Tijucas e Biguaçu marcou presença nos três dias do evento com a participação do Presidente, Danilo Funke, do Vice-Presidente, Rubens Ribeiro dos Santos, além de Richardson Guenther Schechi da Fundação do Meio Ambiente de Porto Belo (FAMAP), subtenente Joacir da Silva Joaquim da Polícia Militar Ambiental, Thales Ribeiro da SEMAE e Larissa Martins do Conselho Regional de Biologia (CRBio 09).

Painel sobre Experiências Exitosas dos Comitês de Bacias

No primeiro dia do evento, a bióloga Aline Luiza Tomazi, consultora técnica do Comitê Tijucas e Biguaçu, participou do painel sobre Experiências Exitosas dos Comitês de Bacias, e apresentou as ações e resultados do programa Pacto da Mata Ciliar. Em sua fala, Aline abordou o histórico, estrutura do Comitê e perspectivas atuais do Pacto da Mata Ciliar.

"Foi muito oportuna a possibilidade de apresentar a experiência exitosa do Pacto Mata Ciliar para os comitês de bacias hidrográficas do Sul do Brasil. Podemos mostrar que ainda com poucos recursos, mas com muita vontade, é possível fazer muita coisa para mobilizarmos as pessoas, em prol da preservação dos recursos hídricos.", destacou Aline Luiza Tomazi, após a apresentação.



Câmara Técnica Consultiva realiza 1ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Saneamento Rural

No dia 27 de março, a Câmara Técnica Consultiva do Comitê Tijucas e Biguaçu realizou a 1ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Saneamento Rural. Durante o

Diretrizes para Implementação de Sistemas Individuais de Tratamento de Esgoto em Zonas Rurais.

O projeto aborda caminhos possíveis para ampliação no tratamento de esgoto nas zonas rurais, assim como núcleos populacionais com baixo adensamento populacional, com apresentação de modelos e soluções específicas, bem como propostas de educação ambiental para conscientização dos usuários dos sistemas.

A partir do uso de fossas sépticas e outros modelos de tratamento, os municípios podem alcançar as metas do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, que visa a universalização dos serviços de saneamento básico, com 90% de coleta e tratamento de esgoto até 2033. Na reunião, foram apresentadas iniciativas locais, com casos de sucesso na aplicação do esgoto doméstico em Santa Catarina, como nos municípios de Jaraguá do Sul, Indaial e Dona Emma.

Primeiras impressões e próximos passos

Os membros do Grupo de Trabalho elogiaram a proposta do "Esgoto Doméstico: Tratamento Individual, Benefício Coletivo" e a apresentação realizada. Nas próximas semanas, o documento será analisado e as considerações serão reunidas em um parecer virtual. Depois, o material deve ser aprovado pela CTC na próxima reunião prevista para 24 de abril, e posteriormente deve ser aprovado pela Assembleia Geral.

"O comitê terá um documento operacional importante para diálogo com os municípios que queiram promover melhorias visando o atingimento das metas do Novo Marco do Saneamento", destacou Danilo Funke, coordenador da CTC e Presidente do Comitê.

Acompanhe as publicações do Comitê Tijucas e Biguaçu e saiba mais detalhes do projeto e outras ações realizadas.

Subscribe

Past Issues

Translate ▾



Inscrições abertas para capacitação “Os desastres naturais na Bacia Hidrográfica e as soluções baseadas na natureza”

No dia 16 de abril, o Comitê Tijucas e Biguaçu, em parceria com o Instituto Água Conecta, realizará uma nova capacitação online e gratuita com o tema “Os desastres naturais na Bacia Hidrográfica e as soluções baseadas na natureza”.

O evento tem como foco debater os caminhos possíveis para minimizar os impactos dos crescentes desastres naturais na região, e promover a troca entre os diferentes atores envolvidos na gestão pública dos municípios da Bacia. A Defesa Civil participará do evento, junto a outros especialistas na área, com apresentação de projetos e vários tópicos.


Subscribe

Past Issues

Translate ▼

Capacitação

Os desastres naturais na Bacia Hidrográfica e as soluções baseadas na natureza




Destaques do evento virtual:

- Palestras com especialistas;
- Participação da Defesa Civil;
- Certificado de participação.

Virtual

**16 de abril de 2024
Das 13h30 às 18h00**

Programação



13h30 às 13h50	O papel do comitê na gestão de desastres naturais
13h50 às 14h20	Política nacional de proteção e defesa civil
14h20 às 15h00	O manejo da água pluvial e as soluções baseadas na natureza
15h00 às 15h40	SbN - Oportunidades e aprendizados a partir da Quota de Drenagem Sustentável de Blumenau/SC
15h40 às 16h10	Desastre de 2022 em São João Batista, aprendizados
16h10 às 17h00	Visão da Defesa Civil dos desastres naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas
17h00 às 17h30	Projeto Garopaba: mancha de inundação
17h30 às 18h00	Espaço para discussões e questionamento com os palestrantes

Inscrições gratuitas!

Realização




Apoio



Agradecimento



[**Clique aqui e faça a sua inscrição gratuita!**](#)

 Após a capacitação online, os participantes deverão realizar as atividades complementares e responder um questionário com perguntas relacionadas ao tema do evento para receber o certificado.

Participe conosco!

Novo projeto em Major Gercino prevê a recuperação de 5 hectares de mata ciliar



primeira reunião de alinhamento sobre o Projeto Pacto da Mata Ciliar, entre a Prefeitura de Major Gercino, o Comitê Tijucas e Biguaçu e o Instituto Água Conecta.

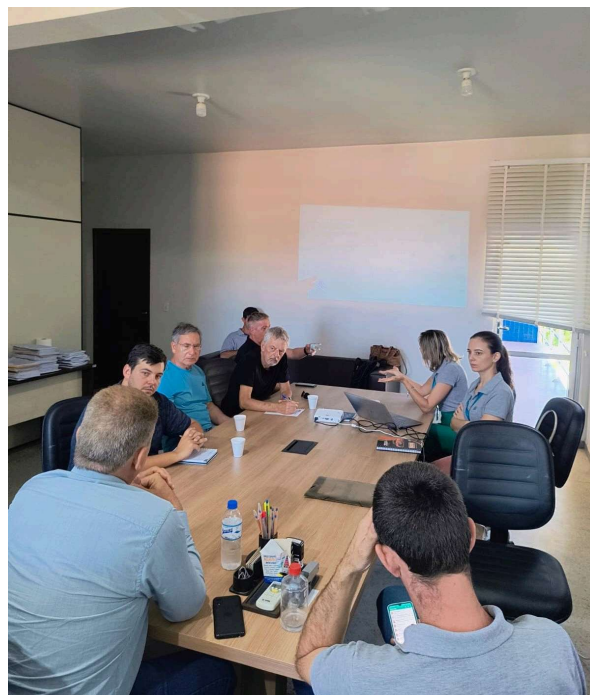
No encontro foram apresentadas e alinhadas as ações do projeto, que prevê a recuperação de 5 hectares de mata ciliar no município de Major Gercino, a partir da doação e plantio de mudas em propriedades da região, além da construção de um viveiro para armazenamento de mudas florestais nativas.

O projeto será desenvolvido ao longo de 2024, com apoio da Prefeitura de Major Gercino e do Comitê Tijucas e Biguaçu, execução do Instituto Água Conecta e patrocínio da empresa Elera Renováveis.

Além do alinhamento do projeto, também foi definido o local para construção do viveiro de mudas nativas para armazenamento das mudas, no centro da cidade, próximo à Prefeitura e à Praça Central do município. A construção do viveiro representa um passo importante na disponibilização e distribuição das mudas nativas da Mata Atlântica no município.

Até então, as ações do Pacto da Mata Ciliar, realizado há 13 anos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu, contavam com o apoio de viveiros para armazenamento e aclimação das mudas recebidas de doações, somente na região jusante da bacia hidrográfica, mais próximo do litoral, dificultando o transporte das mudas para as áreas mais a montante.

Com a construção do novo viveiro em Major Gercino, as ações do Pacto da Mata Ciliar podem beneficiar mais de 10 famílias da região, a depender do tamanho das propriedades, com o plantio de mudas e recuperação de áreas degradadas. Nas próximas semanas, serão realizadas ações de sensibilização com os moradores sobre a importância do plantio, cadastro de proprietários interessados na recuperação das áreas e doação das mudas.



Agenda



- **16 de abril - das 13h30 às 18h**

Capacitação Desastres naturais na Bacia Hidrográfica e as soluções baseadas na natureza
Virtual

- **24 de abril – 14h**

9ª Reunião da Plenária da Câmara Técnica Consultiva do Comitê Tijucas e Biguaçu
Virtual

Capacitação



Os desastres naturais na Bacia Hidrográfica e as soluções baseadas na natureza

16 de abril de 2024
Virtual
Das 13h30 às 18h00



Inscrições gratuitas!

Realização



Apoio



Agradecimento



Recomendações de leitura



- [Estudo da ANA aponta que cada R\\$ 1 investido em sistemas de alerta para eventos climáticos extremos pode evitar perdas de R\\$ 661](#)

Quer saber mais sobre as ações realizadas pelo Comitês Tijucas e Biguaçu? Então, acompanhe as publicações nas nossas redes sociais no [Instagram](#) e [Facebook](#). Se tiver qualquer dúvida, por favor, entre em contato pelo e-mail comitetijucas@gmail.com!

Até breve,
Comitê Tijucas e Biguaçu.



Agradecimento: Projeto FAPESC, Termo de Outorga N°: 2022TR002182

Informativo produzido pelo [Instituto Água Conecta](#)

Caso você não queira mais receber nossos [emails](#), basta nos avisar.

Você pode se [desinscrever](#) aqui

